



A REPRESENTAÇÃO DA NASALIDADE EM TEXTOS DE ALUNOS DOS 4^{os} e 5^{os} ANOS: uma proposta de intervenção fonético-fonológica no Ensino Fundamental I

Autoria: Éllis Márcia Batista Rodrigues - - -

Resumo: Este trabalho tem por tema a representação da nasalidade em textos escritos de alunos do 4^o e do 5^o ano do EFI. A ocorrência de palavras como pesado para pensado; de aconteceu para aconteceu; de muito para muito; e ingual ao invés de igual caracterizam os processos fonológicos, respectivamente apagamento, troca e inserção referentes à nasalidade encontrados no corpus constituído por 255 textos. O objetivo desse trabalho é disponibilizar a professores (as), de Ensino Fundamental, informações sobre a nasalidade e processos fonológicos ligados a ela. E ainda oferecer uma proposta didática que lide com esses processos. Dentre as discussões teóricas que nos embasaram, encontram-se a proposta de Concepções de Aprendizagem da Escrita segundo Oliveira (2005). Matzenaurer (2005), Silva (2002) e Callou; Leite (2003) são as referências para o estudo sobre Fonética e Fonologia, que, juntamente com a Alfabetização, são discutidas por meio dos trabalhos de Bisol (1974) e (2005). Para os estudos sobre o sistema vocálico e silábico, reportamo-nos a autores como Camara Jr. (1970; 1998), Bisol (1998; 2005), Silva (2002), Lopez (1979) e Mendonça (2003). Acerca de consciência fonológica, tem-se a pesquisa de Freitas (2003). E, finalmente, Vygotsky (2007) com sua teoria sobre ludicidade, zona de desenvolvimento proximal e o interacionismo. Os resultados obtidos, neste estudo, revelaram um número significativo de apagamento da nasalidade, 53,2% do total dos dados, contra 37% de casos de trocas e 9,8% casos de inserção. Em virtude disso, propusemos as atividades que compõem a proposta didática, buscando munir o professor-alfabetizador de estratégias fonético-fonológicas que desenvolvam no aluno a habilidade de distinguir as articulações dos sons da fala e a aprendizagem do registro adequado da nasalidade em textos escritos. Palavras-chave: Fonética. Fonologia. Consciência fonológica. Nasalidade. Ensino de escrita.